

VISITA DO PRESIDENTE A SERGIPE – ENTREGA DA MEDALHA SEIXAS
DÓREA – 26/07/07

Excelentíssimo senhor Presidente da República Federativa do Brasil, companheiro Luís Inácio Lula da Silva. Excelentíssima senhora Ministra Chefe da Casa Civil da Presidência da República, querida companheira Dilma Rousseff. Excelentíssimo senhor Ministro de Estado das Cidades, caríssimo amigo Márcio Fortes de Lima. Excelentíssimo senhor Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, caríssimo companheiro Franklin Martins. Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, caro amigo, Deputado Ulisses Andrade. Excelentíssimo senhor Desembargador Cláudio Déda Chagas, presidente do Tribunal de Justiça em exercício, em nome de quem eu gostaria de cumprimentar os membros do Poder Judiciário aqui presentes, em especial, doutora Madeleine, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que nos honra com a sua presença.

Excelentíssimo senhor Senador da República, querido amigo e companheiro, Antônio Carlos Valadares. Excelentíssimo Senador e amigo José Maranhão, do estado da Paraíba, que nos honra com a sua visita. Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Aracaju, meu companheiro de ontem, de hoje e de sempre, Edvaldo Nogueira. Excelentíssimo senhor Prefeito José Franco, do município de Nossa Senhora do Socorro, em nome do qual eu quero abraçar a todos os companheiros e companheiras prefeitos municipais do meu estado de Sergipe que aqui estão presentes. Excelentíssimo senhor Deputado Federal e companheiro Antônio Carlos Valadares Filho. Caríssimo companheiro Deputado Federal Iran Barbosa. Excelentíssimo senhor Deputado Federal Eduardo Amorim. Excelentíssimo senhor Deputado Federal Manoel Júnior, do PSB da Paraíba.

Caro companheiro, amigo, irmão, ex-senador, ex-presidente da República, eu acho que esse negócio de ex vai acabar e, brevemente, será mais um a serviço do Brasil, ao lado do Presidente Lula, José Eduardo Dutra. Excelentíssimo senhor Sérgio Gonçalves, Secretário Nacional do Saneamento. Excelentíssima senhora Inês Magalhães, grande amiga de Sergipe, querida companheira, Secretária Nacional de Habitação. Meu caro amigo e companheiro Jorge Eredá, vice-presidente da Caixa Econômica Federal e amigo de Aracaju e Sergipe também. Caro Hélivio Lima Gaspar, presidente interino do BNDES. Caríssimo amigo e excelentíssimo senhor Vereador Sérgio Góes, presidente da Câmara Municipal de Aracaju, em nome do qual cumprimento todos os vereadores que nos prestigiam com as suas presenças. Caro companheiro João Daniel, coordenador do MST do estado de Sergipe.

Caro companheiro Alex Barreto Santos, representando a União Nacional de Luta pela Moradia Popular. Minha companheira Maria Isabel Canjirana, que representa a Central dos Movimentos Populares. Caríssimos companheiros e companheiras Secretários de Estado que cumprimento em nome da Secretária de Planejamento Lúcia Falcon, que tem sido a nossa grande planejadora na luta para estruturar o nosso estado. Quero abraçar todos os companheiros e todas as companheiras de todos o estado de Sergipe, da Barra, de Aracaju, que aqui estão presentes.

Meus amigos e minhas amigas. Sergipanos e sergipanas. A presença do Presidente Lula no estado de Sergipe, historicamente sempre foi sinal de esperança e de mudança no coração do nosso povo. Era assim, quando sindicalista chegava para pregar a organização livre dos trabalhadores, para combater o regime militar e para plantar as sementes da liberdade, da democracia e o sonho de um país melhor. Era assim, quando deputado constituinte, vinha discutir com o povo as idéias de uma nova ordem constitucional democrática para o nosso país. Era assim, quando ele, parecido com o nosso velho Lula, o Luís Gonzaga, corria país a fora, não com a sanfona na mão, mas cantando o hino da mudança, da transformação e da esperança, nas três campanhas que ele disputou, não venceu, mas deixou o alicerce da transformação no coração de cada sergipano.

E é assim agora, no primeiro e no segundo mandato, quando ele, como presidente do Brasil, não vem mais apenas semear esperança, vem semear realizações, vem fazer obras completas, obras concretas para mudar a vida do povo e, principalmente, para mudar a vida dos mais pobres, da classe trabalhadora, dos sem terra, da juventude das periferias, daqueles que precisam efetivamente de um presidente que diga com tranquilidade que governa para todos os brasileiros, empresários, operários, jovens, velhos, mas que também tem a coragem, como ele tem, de dizer: “governo para todos, mas dentre todos, eu sei olhar para quem mais precisa e é para esses, os eternos esquecidos que o meu Governo será lembrando como o Governo da lembrança daqueles que mais precisam, como um Governo comprometido com aqueles que eram esquecidos e que hoje são a razão prioritária de cada gesto e de cada ação desse Governo”.

Está aí o PAC. É o Plano de Aceleração do Crescimento, é verdade. É o plano dos grandes investimentos em infra-estrutura, em logística. É o plano da modernização do nosso país para que esse país consiga crescer com sustentabilidade. É o PAC, o chamado Plano de Aceleração do Crescimento. Mas o PAC tem um nome, que às vezes os jornalistas das páginas econômicas não interpretam, que às vezes nós, políticos, não nos apercebemos, mas que o coração do Lula e o coração do povo sabem, é que o PAC significa também Plano de Afirmação da Cidadania, de afirmação dos valores do nosso povo e da nossa gente. Por isso que é um PAC do saneamento, para fazer esgoto, para melhorar a qualidade de vida, para combater as doenças. Por isso que é o PAC da água, para levar água tratada para quem precisa. Por isso que é o PAC da reforma urbana, com a regularização fundiária, com os investimentos em habitação, com a parceria com o movimento popular.

Pela primeira vez na história, sim senhor, um Governo da República chama os movimentos de moradia para discutir a aplicação de milhões, milhões de reais, através de uma nova legislação, onde o movimento popular faz o projeto e leva para o Governo aprovar e construir a obra. É o PAC da cidadania quando revela para um estado como o nosso, o estado de Sergipe, os investimentos que ele vai fazer diretamente, porque alguns podem pensar: “ah, o PAC acabou com a exposição da ministra Dilma de 400 milhões de reais”. Meus amigos, 400 milhões de reais para saneamento, habitação e infra-estrutura urbana na grande Aracaju, mas não acabou o PAC aí. O PAC vai fazer uma obra, Presidente, que o senhor diante do mapa do Brasil talvez não tenha a dimensão que nós temos aqui em Sergipe. Duplicar a BR-101 é fazer uma marca inesquecível no solo do nosso estado e uma obra que vai ser guardada no coração e na lembrança do povo de Sergipe. É bom para a segurança de quem trafega na BR 101,

reduzindo os acidentes. É ótimo para a economia sergipana que está crescendo, Presidente.

No primeiro trimestre, Sergipe exportou 200% a mais do que no primeiro semestre passado, mostrando os resultados da revolução econômica que está sendo feita no Brasil. E é bom para o turismo e o nosso estado está se incrementando como destino turístico. Além disso, está aí a obra, Presidente, que é daqueles vermelhinhos ali. Disseram, Presidente, que Sergipe ia acabar com os vermelhinhos e os vermelhinhos estão sendo hoje tratados como cidadãos. Temos divergências. O Estado não abre mão de exercer a sua autoridade, mas o Estado não vai atrás do MST apenas para intimidar, pelo contrário, vai para fazer parcerias, vai para fazer o que nós estamos fazendo com o apoio de Vossa Excelência, da Ministra Dilma, o Jacaré-Curituba está no PAC e o Presidente assinou uma medida provisória liberando 6 milhões esse ano já para o Jacaré-Curituba, uma obra de irrigação vinculada com os assentamentos do MST. Uma obra redentora da luta do povo sem terra do sertão sergipano.

Mas é o PAC, também, muito embora formalmente não esteja no PAC, é o PAC que vai oferecer, Presidente, esse projeto vital para o turismo sergipano, que é o projeto do litoral sul. Já iniciamos a construção da ponte, vamos iniciar agora em agosto, melhor dizendo, a construção da ponte Mosqueiro-Cauêira. Trinta milhões de reais do Governo do Presidente Lula através do Ministério do Turismo. É o PAC, portanto, para criar as condições para fortalecer o turismo como atividade econômica geradora de emprego e renda em nosso estado. É o PAC, meus companheiros, que tem a possibilidade de aumentar, outra vez, a importância de Sergipe na produção de petróleo. Em agosto entra em ação, Zé Eduardo, entra em operação a plataforma de Piranema, que graças a sua liderança na Petrobras... No governo passado ninguém acreditava que tinha obra ali, você acreditou na Petrobras e só a operação da Piranema vai aumentar, Presidente, em 60% a produção de óleo no estado de Sergipe.

Eu disse brincando ao senhor no avião: “nós nunca vamos brigar, Deus me livre de uma hora dessas”, mas se a gente fizesse uma revolução e criasse um estado independente, seria o Emirado Livre de Sergipe, porque com essas descobertas da Petrobras e com a melhoria da produção de petróleo, o Governador de Sergipe pode ser até um sheik popular. Porque aqui tem petróleo e gente competente para explorá-lo e fazê-lo virar riqueza para o nosso país e para o nosso estado. Quero dizer, também, que temos reivindicações que continuaremos fazendo. Sei que o senhor olhará sempre com os olhos da responsabilidade de presidente da república e de conhecimento de causa das angústias do povo. Mas eu queria finalizar deixando claro, sem meios termos, que o que nós estamos vendo hoje é algo que o nosso povo sempre sonhou.

E eu pediria aos companheiros do movimento social, do movimento popular, pediria as lideranças e aos companheiros da base desses movimentos, mas pediria também aos cidadãos que estão aqui. O que nós temos hoje é um trio pé de serra arretado tocando o forró da união. O que nós temos aqui hoje é o Presidente Lula, o Prefeito Edvaldo e o Governador Déda de mãos dadas, sem brigas desnecessárias, sem ódio, sem provocação, sem colocar Sergipe contra o Brasil e nem Aracaju ser humilhada. Ali na frente, Presidente, tem outra obra que o senhor é parceiro, é o viaduto do distrito industrial. O senhor não sabe, mas um ano essa obra já ficou parada porque o antigo governo não autorizava 20 metros de terreno na frente do teatro e 5 metros de terreno em frente à Codise. Precisou que o seu companheiro chegasse no Governo do Estado

para subir, eu não sei dirigir, né? Mas subi em cima do trator para derrubar a cerca e abrimos a possibilidade do viaduto que vai melhorar o tráfego na cidade de Aracaju.

E o senhor é parceiro dessa obra através de recursos do ... que já foram incorporados e já está sendo executado pelo seu Governo. É essa parceria que Aracaju sonhava. Agora nós podemos unir as energias, as energias do povo, que são as principais de todas as energias, não haveria Lula. Ele não é o Presidente do Brasil todo? Não é a maior autoridade do Brasil? Mas sabe quem botou ele lá, mano? Sua mão calosa, meu companheiro. A sua luta corajosa. Então, vocês são nossos patrões. O povo brasileiro hoje sabe que é agente político efetivo, que é cidadão pleno. E aqui em Sergipe, Presidente, é o Governo Federal, o Governo Estadual e o Governo Municipal unidos. Nós estamos no saneamento, mas estamos ajudando na contrapartida das obras de Aracaju. No Santa Maria, meu querido, onde nós levamos pela primeira vez a Prefeitura para realizar obras de infra-estrutura. No Coqueiral, futuramente lá também. Na Jetimana, também futuramente lá onde Edvaldo Nogueira vai levar os investimentos e as obras.

Essa união, não tenham dúvida, é o grande momento de Sergipe na história. Um governador, um prefeito de capital e um presidente unidos para trabalharem pelo povo. Mas, por fim, eu quero mandar uma mensagem para os prefeitos do interior. Presidente, 75% das cidades de Sergipe têm menos de 50 mil habitantes. Por isso, quando a Ministra anunciou o PAC para as pequenas cidades, especialmente nas áreas de habitação, infra-estrutura, aliás, de saneamento básico, nós pensamos nesses prefeitos. E aqui, Presidente, ontem esteve o Ministro da Educação, apresentando o Plano Nacional e o Governo apresentando estadual, ninguém está sendo discriminado, prefeito do PSDB, do DEM, do PT, de todos os partidos estão sendo tratados com respeito, porque são líderes populares e merecem o respeito do Governador, porque nasceram do mesmo lugar que eu, as urnas do povo, nós respeitamos. Por isso precisamos, Presidente, futuramente, sob a liderança da Ministra Dilma Rousseff, com o apoio do Ministro Márcio Fortes, elaborar o PAC dos pequenos municípios aqui do estado de Sergipe. E Sergipe, Presidente, estará ao seu lado. Sacrificarei a nossa difícil situação financeira, mas quero entrar como parceiro nas contrapartidas dos pequenos municípios para ajudar o interior de Sergipe a também poder ter o PAC mudando a vida das populações interioranas do meu estado.

Por fim, muito obrigado, Presidente. Muito obrigado por seu compromisso com o Brasil e por seu carinho pelo povo de Sergipe. O senhor aqui tem amigos, companheiros que estarão ao seu lado na sua luta para mudar o Brasil. Muito obrigado, Ministro Márcio Fortes, pela sua participação, pelo seu trabalho constante na luta para que nós possamos ter um novo tipo de cidade no Brasil, mais humana e mais cidadã. E me permita, Presidente, dar um abraço nessa Ministra que é hoje a cara dos projetos que o senhor tem apresentado ao Brasil, a Ministra Dilma Rousseff é, não tenham dúvida, uma das melhores executivas do mundo. Eu a tenho visto trabalhar e quero aproveitar esse final para dizer aos meus secretários: esses recursos têm uma cláusula, a obra tem que começar esse ano.

Vocês falam que eu sou cobrador, vocês não conhecem Dilma Rousseff. E quero avisar aos senhores, que será ela quem vai me cobrar, não é o Lula que quando fala muito grosso eu vou: “calma companheiro, calma”. A Dilma sabe o que quer e tem o apoio do Presidente para que o PAC não fique no papel, vá para a vida ajudar a mudar o Brasil e

Sergipe. É ela me cobrando e eu partindo para vocês para exigir. Pensem bem, porque esse é o grande momento de Sergipe e eu vou precisar de secretários competentes e atuantes como os senhores para que nós não percamos mais um dia. O futuro não espera mais, o futuro é agora com o povo e Governo, como o povo e Prefeitura e o povo com Lula para mudar o país em nome do Brasil e da felicidade de todos. Muito obrigado, Presidente! Viva Sergipe! Viva o Brasil!

**VISITA DO PRESIDENTE A SERGIPE – ENTREGA DA MEDALHA SEIXAS
DOREA – 26/07/07 – NARAISA DE ALMEIDA**

...com os investimentos em habitação, com a parceria com o movimento popular, pela primeira vez na história, sim senhor, um governo da república chama os movimentos de moradia para discutir a aplicação de milhões, de milhões de reais para poder proporcionar a ação onde o movimento faz o projeto...

...meus amigos, 400 milhões de reais para saneamento, habitação e infra-estrutura urbana na grande Aracaju. Mas não acabou por aqui. O PAC vai fazer uma obra, presidente, que o senhor diante do Brasil não tenha a dimensão que nós temos aqui em Sergipe...

...vai ser guardada no coração do povo de Sergipe. É com a segurança de quem trafega na direção certa, reduzindo os acidentes, é ótimo para a economia sergipana que está crescendo, Presidente, no primeiro semestre, Sergipe exportou 200% a mais do que no primeiro semestre do ano passado, mostrando os resultados da revolução econômica que está sendo feita no Brasil. E é bom para o turismo porque nosso estado está se creditando como destino turístico.

...como cidadãos plenos e presentes. O estado não abre mão de exercer sua autoridade, mas o estado não vai apoiar o ... apenas para endividar, muito pelo contrário, o PAC é para fazer parcerias, o PAC é para fazer o que nós estamos fazendo com o apoio de

vossa excelência, com o apoio da ministra Dilma, o Jacaré-Curituba está no PAC e o presidente assinou uma medida provisória... e viva o Brasil!